

## EDITORIAL

A *Acta Limnologica Brasiliensia* ao longo de sua história tem publicado artigos provenientes de demanda espontânea, ou seja, artigos que são enviados por pesquisadores de diferentes regiões geográficas, que abordam diferentes aspectos da ciência limnologia e comunidades aquáticas. Além disso, com certa frequência alguns limnólogos tem proposto ao corpo editorial da revista a publicação de números temáticos. Nos últimos anos foram publicados dois números temáticos: o número 2, volume 22 de 2010, abordando a comunidade de macrófitas aquáticas e o número 3, volume 25 de 2013 sobre as lagoas costeiras localizadas no Norte do Estado do Rio de Janeiro (norte fluminense). Este número 2, volume 26 foi proposto pelo Prof. Dr. Luiz Ubiratan Hepp do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (Erechim/RS) e reúne 10 trabalhos desenvolvidos na região Sul do Brasil. Esta região possui um número significativo de grupos de pesquisa que se dedicam a estudar os mais diversos aspectos da Limnologia. Esses estudos possuem um ponto comum, que é a região geográfica, a qual apresenta um fator importante, que é a característica climática. Nos três estados do sul do Brasil, as chuvas são distribuídas ao longo do ano, não existindo uma definição clara de estações secas e chuvosas. Além disso, a precipitação anual varia de 1000 a 2000 mm. Em adição, a temperatura apresenta valores médios anuais inferiores a 20°C, com amplitudes térmicas de aproximadamente 10 a 15°C, o que proporciona invernos com temperaturas próximas a 0°C (ou negativas) e verões com temperaturas elevadas (~35-40°C). A região subtropical, embora reconhecida, ainda não possui consenso geral sobre sua definição e sobre os padrões ecológicos existentes para populações, comunidades e ecossistemas. Nesse sentido, os pesquisadores da região sul tem se mobilizado na realização de pesquisas e discussões dos resultados a fim de melhor compreender esses padrões e processos ecológicos. Em 2008, por iniciativa de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) foi organizado o 1º Seminário de Estudos Limnológicos em Clima Subtropical, encontro este, destinado a aproximar os pesquisadores, graduandos e pós-graduandos de universidades dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A iniciativa foi muito positiva e desde então, iniciaram inúmeras cooperações entre diferentes grupos de pesquisa. Desta forma, com o objetivo de fortalecer e consolidar esta integração entre pesquisadores do sul do Brasil produzimos este volume temático sobre “Biodiversidade e conservação dos ecossistemas aquáticos subtropicais” (Volume 26, número 2). Os artigos contemplam estudos realizados em ambientes lênticos e lóticos, nos quais são investigados padrões e processos de diferentes comunidades e populações, com objetivos distintos que permeiam: o estudo da variação de macrófitas aquáticas em reservatórios urbanos; efeito de consumidores sobre a comunidade bentônica; influência de variáveis ambientais sobre o fitoplâncton e insetos aquáticos; fatores espaciais e temporais como reguladores de comunidades; biomonitoramento de ecossistemas aquáticos; estudos de longa duração com macrófitas aquáticas e ecologia de crustáceos de água doce. Enfim, esperamos que este volume temático seja de agrado dos limnólogos, pois, embora reúna trabalhos desenvolvidos em uma região geográfica específica, contempla temáticas amplas e de interesse geral da Limnologia brasileira e global.

**Luiz Ubiratan Hepp e Antonio Camargo**  
*Editores*